

## **ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA COM ÊNFASE EM PSICOLOGIA**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

A atuação de enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exige conhecimentos especializados e competências emocionais para lidar com situações de alta complexidade e com pacientes em estado crítico. Além das habilidades técnicas, há uma crescente demanda pela compreensão dos aspectos psicológicos tanto dos pacientes como dos próprios profissionais de saúde envolvidos nesses ambientes, onde o estresse, a sobrecarga emocional e a tomada de decisões rápidas são parte do cotidiano. Esse curso visa capacitar profissionais de enfermagem para atuarem em UTIs, abordando não só os aspectos clínicos e procedimentos específicos de terapia intensiva, mas também oferecendo uma ênfase em psicologia, que é essencial para o suporte emocional e psicológico de pacientes, familiares e equipe multidisciplinar. A compreensão das dinâmicas emocionais e das técnicas de comunicação eficazes se torna um diferencial, facilitando o acolhimento humanizado e a gestão de crises emocionais. Ao focar no desenvolvimento de habilidades psicológicas, o curso prepara o enfermeiro para identificar sinais de sofrimento mental, aplicar técnicas de apoio emocional e contribuir para um ambiente terapêutico mais completo, que considera o paciente em sua totalidade física e emocional.

#### **OBJETIVO**

Promover a humanização do cuidado.

#### **METODOLOGIA**

Concebe o curso ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA COM ÊNFASE EM PSICOLOGIA, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de SAÚDE.

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>5079</b>	<b>Comunicação em Situações Difíceis no Tratamento Oncológico</b>	<b>60</b>

#### **APRESENTAÇÃO**

A comunicação: componente de humanização desde o diagnóstico até a cura da doença. Atenção na qualificação da comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico. Estratégias adotadas por enfermeiros para facilitar a comunicação com pacientes oncológicos. Comunicação de notícias difíceis ao paciente e aos seus familiares.

#### **OBJETIVO GERAL**

Uma das atividades mais complexas no nobre ofício da medicina e da enfermagem é, sem dúvida, a comunicação com pacientes e familiares em situações difíceis. Este conteúdo aborda as técnicas e boas

práticas para este tipo de comunicação nos vários contextos do atendimento oncológico.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Entender a importância das atualizações na comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico.
- Avaliar o impacto da notícia no diagnóstico de câncer de mama em mulheres jovens.
- Realizar cuidados de enfermagem em relação à dor oncológica pediátrica.
- Compreender a filosofia dos cuidados paliativos em pediatria.
- Identificar os aspectos psicológicos na recidiva do câncer, sob o ponto de vista dos pacientes e dos profissionais de saúde.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS**

COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO  
PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS  
CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA  
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

### **UNIDADE II – DIAGNÓSTICO E COMUNICAÇÃO DO CÂNCER PARA MULHERES E ADULTOS**

DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS  
DIAGNÓSTICO DO HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO  
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE  
DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

### **UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E COMUNICAÇÃO DO CÂNCER PEDIÁTRICO E INFANTO-JUVENIL**

DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL  
COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL  
CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A DOR ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA  
CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

### **UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO COM PACIENTES TERMINAIS**

TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA  
PACIENTE TERMINAL E CUIDADOS PALIATIVOS  
ASPECTOS PSICOLÓGICOS NA RECIDIVA DO CÂNCER  
CIRURGIAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CAPONERO, Ricardo. **A comunicação médico-paciente no tratamento oncológico**: Um guia para profissionais de saúde, portadores de câncer e seus familiares. MG Editores, 2015.

KOVACS, Maria Julia; FRANCO, Maria Helena Pereira; CARVALHO, Vicente Augusto de. **Temas em Psico-Oncologia**. Grupo Editorial Summus, 2008.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

AGUIAR, Marília A. de Freitas; GOMES, Paula Azambuja; ULRICH, Roberta Alexandra; MANTUANI, Simone de Borba. **Psico-Oncologia**: Caminhos de cuidado. Summus Editorial, 2019.

GARRAFA, Volnei; PESSINI, Leo. **Bioética**: poder e injustiça. Edições Loyola, 2004.

## PERIÓDICOS

MARQUES, Cristiana. **Oncologia**: Uma abordagem multidisciplinar. Carpe Diem, 2016.

5377	Inteligência Emocional	60
------	------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Inteligência emocional: técnicas e estratégias. Desenvolvimento da inteligência emocional. Importância da educação na formação de pessoas com inteligência emocional. Ambiente de trabalho e inteligência emocional: vantagens e benefícios. Trabalho em equipe e a inteligência emocional. Resolução de conflitos com inteligência emocional em situações de estresse e pressão. Comunicação assertiva e efetiva. Inteligência emocional na vida pessoal: autoconhecimento, autoestima, autodisciplina e resiliência emocional.

## OBJETIVO GERAL

O objetivo deste conteúdo é proporcionar ao aluno em todas as áreas, desenvolvimento da habilidade para analisar os conceitos, técnicas e estratégias relacionados à inteligência emocional, enfatizando a importância do seu desenvolvimento na vida pessoal e profissional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as técnicas e estratégias para desenvolver a inteligência emocional.
- Identificar e superar os principais desafios e dificuldades no processo de desenvolvimento da inteligência emocional.
- Discernir sobre o papel da educação emocional na formação de indivíduos emocionalmente inteligentes.
- Exercer a inteligência emocional no cotidiano para gerenciar as emoções e melhorar as relações interpessoais, contribuindo para uma vida mais saudável e equilibrada.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I - DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INDIVÍDUOS EMOCIONALMENTE INTELIGENTES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COTIDIANO

### UNIDADE II - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE PROFISSIONAL

VANTAGENS COMPETITIVAS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA ORGANIZAÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS EQUIPES DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO PESSOAL E PROFISSIONAL

### **UNIDADE III - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE E PRESSÃO

RECONHECIMENTO E GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES

COMUNICAÇÃO EFETIVA E ASSERTIVA

### **UNIDADE IV - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA PESSOAL**

AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

AUTOESTIMA E AUTODISCIPLINA

RESILIÊNCIA EMOCIONAL PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Recife: Telesapiens, 2021

Gonçalves, Marina Vargas reis de Paula. Inteligência emocional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Recife: Telesapiens, 2021

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva. Arbitragem e mediação de conflitos. Recife: Telesapiens, 2022

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Teoria comportamental. Recife: Telesapiens, 2023

MASCARENHAS, Denize. Psicologia da Personalidade. Recife: Telesapiens, 2021.

### **PERIÓDICOS**

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

ZAMADEI, Tamara. Meio ambiente e qualidade de vida. Recife: Telesapiens, 2022

<b>4839</b>	<b>Introdução à Ead</b>	<b>60</b>
-------------	-------------------------	-----------

### **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

### **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### **UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **APRESENTAÇÃO**

Unidade de terapia intensiva e o enfermeiro. Formação do enfermeiro intensivista. Ética e cuidado humanizado. Acolhimento e suporte emocional. Segurança do paciente. Admissão, triagem e alta. Final da vida e cuidado paliativos. Síndrome pós terapia intensiva. Banho no leito. Balanço hídrico, desequilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico. Controle glicêmico e prevenção de uma lesão por pressão. monitorização do paciente. Respiração e vias aéreas. Sistema cardiorrespiratório. Prevenção e controle de infecção e sepse. Linhas de cuidado intensivo.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por finalidade desenvolver habilidades específicas para o cuidado e assistência de enfermagem no âmbito do centro de terapia intensiva, com ações que visem à promoção e prevenção de agravos nos indivíduos, de modo a inibir a evolução de seu quadro negativamente.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conceituar a unidade de terapia intensiva, entendendo o profissional de enfermagem como cuidador e tomador de decisões emergenciais na unidade.
- Entender o processo de formação do enfermeiro como intensivista para atuar nas unidades de terapia intensiva, considerando sua escolarização, desde a formação técnica, até a pós-graduação.
- Discernir sobre os aspectos éticos da atuação do enfermeiro, identificando e aplicando práticas voltadas para o cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CTI**

CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA E O ENFERMEIRO  
FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA  
ÉTICA E CUIDADO HUMANIZADO EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA  
ACOLHIMENTO E SUPORTE EMOCIONAL NO CTI

### **UNIDADE II – SEGURANÇA E CUIDADO COM PACIENTES EM CTI**

SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA  
ADMISSÃO, TRIAGEM E ALTA DE CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA  
FINAL DA VIDA E OS CUIDADOS PALIATIVOS NO CTI  
SÍNDROME PÓS-TERAPIA INTENSIVA

### **UNIDADE III – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CTI**

BANHO EM PACIENTES NO LEITO EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA  
BALANÇO HÍDRICO, DESEQUILÍBRIO HIDROELETRÓLÍTICO E ÁCIDO-BÁSICO  
CONTROLE GLICÊMICO E PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO  
MONITORIZAÇÃO DO PACIENTE

### **UNIDADE IV – ABORDAGENS E CUIDADOS ESPECÍFICOS EM CTI**

RESPIRAÇÃO E VIAS AÉREAS  
SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO  
PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO E SEPSIS  
LINHAS DE CUIDADO INTENSIVO

## REFERÊNCIA BÁSICA

BAUMGARTEN, Larissa Zepka. **Assistência de enfermagem em oncologia clínica**. Recife: Telesapiens, 2022

GOMES, Ângela. **Comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico**. Recife: Telesapiens, 2022

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SILVA, Nathalia Lima da.; AMANDEU, Thainan. **Bases teóricas e metodológicas da enfermagem**. Recife: Telesapiens, 2022

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. **Práticas de enfermagem**. Recife: Telesapiens, 2022.

## PERIÓDICOS

MACIEL, Dayanna dos Santos Costa. **Higiene ocupacional e prevenção de riscos ambientais**. Recife: Telesapiens, 2022

5076	Assistência de Enfermagem em Fim de Vida	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

A morte no processo de desenvolvimento humano. O processo de luto. Câncer. Aceitando o fim, como encarar a morte? Modelos organizacionais em cuidados paliativos. Qualidade de vida. Espiritualidade em cuidados paliativos. Profissionais da saúde diante da morte.

## OBJETIVO GERAL

A equipe multidisciplinar saúde depara-se com esta realidade diariamente, mas sobretudo a enfermagem no seu cuidar cotidiano é que a enfrenta, para tanto por lado te que ela própria esta preparada para este desafio e por outro tem que saber lhe dar os aspectos emocionais e físicos do paciente/cliente. Buscamos neste curso que o nosso egresso tenha as competências necessárias para enfrentar-los .

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o processo da morte e do morrer.
- Interpretar e raciocinar criticamente sobre dados epidemiológicos do câncer como doença de alta morbi-mortalidade em evidência mundial.
- Inserir o profissional enfermeiro no âmbito dos cuidados quando não há mais perspectiva terapêutica.
- Provocar raciocínio clínico e crítico frente aos sintomas dos pacientes fora de possibilidade de cura.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

A MORTE E O MORRER

A MORTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO  
NECESSIDADES DO DOENTE E DA FAMÍLIA  
O PROCESSO DE LUTO

## **UNIDADE II**

CÂNCER  
EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER  
COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA  
ACEITANDO O FIM, COMO ENCARAR A MORTE?

## **UNIDADE III**

HISTÓRIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS  
MODELOS ORGANIZACIONAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS  
QUALIDADE DE VIDA  
DILEMAS ÉTICOS E BIOÉTICOS RELACIONADOS AO FIM DA VIDA

## **UNIDADE IV**

ESPIRITUALIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS  
ASPECTOS FISIOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS  
PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS  
PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA MORTE

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

- ?ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro, Diagraphic, 2013.
- ANDERSON, F., DOWNING, M.G., HILL, J., CASORSO, L. Lerch N. **Palliative performance scale (PPS): a new tool**. J Palliat Care, 1996;12(1):5e11.
- ARIES, P. **História da morte no Ocidente**. Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1977.
- AYOUD, A.C. **Bases da enfermagem em quimioterapia**. São Paulo (SP): Lemar, 2000.
- BRASIL, D.R.M; AGUIAR, M.I.F; MOREIRA, M.M.C.; LOPES, L.D. Câncer de cólon e reto. In: RODRIGUES, AB; OLIVEIRA, PP. **Oncologia para Enfermagem**. São Paulo: Manole, 2016, p.110-117.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Departamento de regulação, avaliação e controle**. Oncologia. Manual de Bases Técnicas. 22ª Edição. Maio/2016. Disponível em: <[http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/manual\\_de\\_bases\\_tecnicas\\_oncologia.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/manual_de_bases_tecnicas_oncologia.pdf)>.
- CARVALHO, M. V. B. **O cuidar no processo de morrer na percepção das mulheres com câncer: uma atitude fenomenológica**. Tese – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
- CORTES, C. C. **Historia y desarrollo de los cuidados paliativos**. In: Marcos G. S., ed. Cuidados paliativos e intervención psicosocial em enfermos com câncer. Las palmas: ICEPS; 1988.
- CUNHA, U.G.V; GIACOMIN, K; C; **Delirium no idoso**. In: Fortaleza, O.V.; Caramelli, P. Neuropsiquiatria geriátrica. São Paulo (SP): Atheneu, 2000.
- FABBRI, R. M. A. et al. **Validação e confiabilidade da versão em língua portuguesa do confusion assessment method (CAM) para detecção de delirium no idoso**. Arq. Neuro-Psiquiatr, v. 59, n. 2A, p. 175-9, 2001.



FRANCO, M. H. P. **Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade-psicologia**. Cuidado paliativo, CREMESP, 2008(1-III) 74-76.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. 3. ed. atual. amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

KLUBER - ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. 8. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2005

KOVACS, M.J. **Contribuições de Elizabeth Kübler-Ross nos estudos sobre a morte e o morrer**. In: Incontri D, Santos FS, organizadores. A arte de morrer: visões plurais. São Paulo: Comenius; 2007.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MACIEL, M. G. S. **Definições e princípios**. Cuidado paliativo, CREMESP, 2008; (1-I), p. 18-21.

MACIEL, M.G.S.; BETTEGA, R. **Náusea e vômito**. In: ANCP. Manual de cuidados paliativos. Rio de Janeiro, Diagraphic, 2009

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Incidência de Câncer no Brasil**. Estimativa 2016. Ano:2015. Disponível em:< [http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa\\_2016.pdf](http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa_2016.pdf) >.

MORAES, T.M. **Como cuidar de um doente terminal**: orientação para cuidadores. São Paulo (SP); Paulus, 2008.

PINTO, C. S. **Quando o tratamento oncológico pode ser fútil?** Do ponto de vista do Paliativista. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 54, n. 4, p. 393-6, 2008.

RODRIGUES, C.F.A.; STYCHNICKI, A. S.; BOCCALON, B.; CEZAR, G.S. **Morte encefálica, uma certeza?** O conceito de "morte cerebral" como critério de morte. Revista - Centro Universitário São Camilo - 2013;7(3):271-281.

SÃO PAULO. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CREMESP). **Cuidado Paliativo** / Coordenação Institucional de Reinaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2008.

## PERIÓDICOS

SAUNDERS, D. C. **Introduction Sykes N., Edmonds P., Wiles J. "Management of Advanced Disease"** 2004, p. 3-8.

SCHAG, C.C., HEINRICH, R.L., GANZ, P.A. **Karnofsky performance status revisited**: Reliability, validity, and guidelines. J Clin Oncology. 1984; 2:187-193.

5418

Patologias do Sistema Nervoso - Fundamentos

60

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos e anatomia do sistema nervoso. Fisiologia neural. Bases da neurofarmacologia. Princípios de neuroimagem. Patologias cerebrais. Doenças degenerativas. Transtornos psiquiátricos. Lesões traumáticas. Tumores cerebrais. Patologias da medula espinhal. Traumas espinhais. Doenças desmielinizantes. Malformações congênitas. Infecções espinhais. Diagnóstico e tratamento de patologia do sistema nervoso, abordagens cirúrgicas e terapias farmacológicas. Reabilitação e Prevenção.

## **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo tem como objetivo capacitar os estudantes a compreenderem as patologias do sistema nervoso, abordando desde a anatomia e fisiologia básicas até o diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças cerebrais e espinhais.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a anatomia e a fisiologia do sistema nervoso, estrutura e função dos componentes, incluindo neurônios, sinapses, e vias nervosas.
- Identificar as bases neuroquímicas das funções cerebrais, e entender os mecanismos pelos quais neurotransmissores e drogas afetam o cérebro e o comportamento.
- Avaliar e administrar as técnicas de neuroimagem, e interpretar imagens de ressonância magnética e tomografia computadorizada, compreendendo suas indicações, limitações e aplicações clínicas.
- Entender os princípios da neurofarmacologia, aplicando esses princípios aos tratamentos específicos para patologias do sistema nervoso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO SISTEMA NERVOSO**

ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO  
BASES NEUROQUÍMICAS DAS FUNÇÕES CEREBRAIS  
PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DE NEUROIMAGEM  
NEUROFARMACOLOGIA

### **UNIDADE II – PATOLOGIAS CEREBRAIS**

DOENÇAS DEGENERATIVAS  
TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS  
LESÕES TRAUMÁTICAS CEREBRAIS  
TUMORES CEREBRAIS

### **UNIDADE III – PATOLOGIAS DA MEDULA ESPINHAL**

TRAUMAS ESPINHAIS  
DOENÇAS DESMIELINIZANTES  
MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS  
INFECÇÕES ESPINHAIS

### **UNIDADE IV – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM NEUROLOGIA**

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO EM NEUROLOGIA  
PROCEDIMENTOS NEUROCIRÚRGICOS PARA DIFERENTES PATOLOGIAS  
TERAPIAS FARMACOLÓGICAS PARA CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS  
REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

SOUZA, T. A de. Patologia do sistema nervoso - fundamentos. Recife: Telesapiens, 2023.  
VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Fisiologia e farmacologia. Recife: Telesapiens, 2023  
OLIVEIRA, Daniel Vicentini de Oliveira. Patologia Geral. Recife: Telesapiens, 2022

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Mariana Gisely A. T. da. Anatomia humana. Recife: Telesapiens, 2022??  
COUTINHO, Anna Gabrielle Gomes. Fisiologia humana. Recife: Telesapiens, 2022  
VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Bioética e biossegurança. Recife: Telesapiens, 2021.

## PERIÓDICOS

MANIGLIA, Mariana Ribeiro. Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência. Telesapiens, 2021.

5495	Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

O processo de Avaliação Psicológica: conceitos, objetivos e aspectos éticos. Contextos tradicionais e emergentes de uso da Avaliação psicológica (clínica, escola e organizações, jurídica, esporte, trânsito, entre outros). Planejamento da Avaliação Psicológica: seleção de testes e técnicas de avaliação psicológica, integração dos dados e entrevista devolutiva. Tipos e contextos de Entrevista Psicológica. Documentos decorrentes da avaliação psicológica. O processo psicodiagnóstico nas diferentes faixas etárias: criança, adolescente e adulto.

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar embasamento teórico e prático acerca das etapas do processo de avaliação psicológica e da aplicabilidade de métodos, técnicas e instrumentos para os diferentes campos em que o psicólogo comumente pode fazer uso da avaliação psicológica.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer o desdobramento histórica de avaliação Psicológica.
- Discutir princípios éticos e legislação em Avaliação Psicológica.
- Descrever e diferenciar os principais documentos pertinentes ao campo de Avaliação Psicológica.
- Debater sobre formas de devolutiva da avaliação Psicológica.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: DEFINIÇÃO, HISTÓRICO E FORMAÇÃO

CONCEITO E HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.

### UNIDADE II – CONTEXTOS DE USO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

CONTEXTO CLÍNICO E ORGANIZACIONAL DO USO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA  
CONTEXTO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM AMBIENTE ESCOLAR.  
A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CAMPO JUDICIÁRIO E ESPORTIVO.  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO ESPORTE E PARA PORTE DE ARMA DE FOGO.

### **UNIDADE III - O PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO**

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM ADULTOS  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM IDOSOS  
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPOS

### **UNIDADE IV – FONTES DE INFORMAÇÃO**

A ENTREVISTA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA  
TESTES E OBSERVAÇÃO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA  
INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES E DEVOLUTIVA  
DOCUMENTO DECORRENTES DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

\_\_\_\_\_, Claudio Simon. **Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORSA, Juliane Callegaro. **Avaliação psicológica: Aspectos teóricos e práticos**. Editora Vozes Limitada, 2017.

### **PERIÓDICOS**

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de. **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. CasaPsi Livraria, 2008.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

### **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Profissionais que já possuem experiência em áreas como enfermagem clínica, hospitalar ou cirúrgica e querem expandir suas habilidades para atuar em ambientes de terapia intensiva, psicologia e afins.